



PLANO DE ACTIVIDADES 2009

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Na época desportiva 2009, a Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça propõe-se organizar as actividades e atingir os objectivos que a seguir se indicam:

A ► ESTABILIZAÇÃO DO NÚMERO DE PRATICANTES (SEGUROS DESPORTIVOS)

Até à entrada em vigor da nova legislação sobre armas, munições e tiro desportivo (Leis 5/2006 e 42/2006), foi sempre crescente, de ano para ano, o número de seguros desportivos, tanto no ciclo olímpico que agora terminou, como no anterior.

A época 2007, a primeira que decorreu sob influência da referida legislação, veio mostrar que o universo de efectivos atiradores desportivos estava claramente inflacionado por aqueles que recorriam ao registo na FPTAC sempre que se tornava necessário renovar as licenças de uso e porte de arma de caça.

Com a obrigatoriedade da actualização anual das listagens de atiradores inscritos nas federações de tiro desportivo, com o conseqüente expurgo dos “falsos praticantes”, de imediato se verificou a necessidade de adequação à realidade efectiva da modalidade.

VARIAÇÃO DE SEGUROS DESPORTIVOS 2001/2008

Época 2001	Época 2002	Época 2003	Época 2004	Época 2005	Época 2006	Época 2007	Época 2008
3.101	3.409	4.133	6.301	8.332	9.067	4.857	3.748

Na época desportiva 2008, perantes as dificuldades de vária ordem criadas pela nova legislação, manteve-se, a exemplo de 2007, a tendência de descida no número de inscritos, adivinhando-se, no entanto, uma tendência a caminho da estabilização.

Na época desportiva 2009, estamos seguros que se verificará a estabilização do número de seguros desportivos, sendo possível ter uma ideia mais correcta sobre o número de praticantes efectivos da nossa modalidade.

B ► CONTINUIDADE DA EXPANSÃO GEOGRÁFICA DA MODALIDADE

Em sentido contrário, tem sido uma constante a adesão de novos clubes federados.

VARIAÇÃO DE CLUBES FEDERADOS 2001/2007

Época 2001	Época 2002	Época 2003	Época 2004	Época 2005	Época 2006	Época 2007
97	99	106	116	130	139	141

Salienta-se e aplaude-se a tendência crescente de implantação de campos de tiro de iniciativa municipal, com grande colaboração das Câmaras Municipais, que em alguns casos se propõem construir instalações desportivas aptas à realização de competições internacionais.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

A Direcção da FPTAC tem prestado e continuará a prestar, sempre que solicitada, toda a colaboração técnica necessária à elaboração dos respectivos projectos, no respeito pela regulamentação dos organismos internacionais que tutelam as diferentes disciplinas de tiro com armas de caça e, não menos importante, no respeito pelas normas de segurança, relacionadas com o uso de armas de fogo.

C ► EVOLUÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS

1. ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS A NÍVEL REGIONAL

Relativamente às disciplinas de Fosso Olímpico e Fosso Universal, manteremos a organização dos Campeonatos Regionais das zonas Norte e Sul do território continental.

É sabido que os atiradores federados dão especial preferência às competições organizadas sob tutela da FPTAC, pelo maior rigor organizativo, desde a inscrição à distribuição de prémios.

Perante as dificuldades que os clubes federados vão sentindo pela diminuição do afluxo de atiradores aos treinos semanais, a direcção da FPTAC entendeu proporcionar aos clubes federados uma possibilidade de obter algum incremento da receita, alargando para oito (8) as habituais quatro (4) contagens dos campeonatos regionais continentais.

Permite-se assim que todos os clubes apetrechados com um mínimo de dois fossos tenham sempre uma prova regional, o que anteriormente só era garantido com o recurso às competições de Trap.

Para que os atiradores não fossem penalizados por este aumento de provas, projectou-se um formato de competição semelhante ao que tanto êxito tem obtido junto da disciplina de TRAP, ou seja, a organização, no mesmo fim de semana, de duas contagens em clubes geograficamente próximos, com evidente diminuição de custos em deslocações e alojamento.

Por outro lado, sendo a classificação estabelecida com os resultados a obter em cinco (5) das oito (8) contagens, todos os atiradores poderão planear as deslocações da forma que lhes for mais conveniente, com alguma economia de despesas.

Os clubes das Regiões Autónomas têm as suas dificuldades específicas, designadamente os Açores, onde os custos das deslocações entre ilhas assumem particular relevância.

Esperamos que, na próxima época, seja possível organizar “verdadeiros” Campeonatos Regionais nas Regiões Autónomas da Madeira e Açores, os quais, para além de atribuir os respectivos títulos e prémios, servirão de etapa de qualificação para os Campeonatos de Portugal de Fosso Olímpico e Fosso Universal.

Encontra-se, desde já, previsto o seguinte calendário regional:

CAMPEONATO REGIONAL DE FOSSO OLÍMPICO

ABRIL	4	C.I. PEVIDÉM	1ª contagem do Campeonato Regional Norte	50 pratos
		C.T. O PINHAL	1ª contagem do Campeonato Regional Sul	
	5	C.T. S.PEDRO DE RATES	2ª contagem do Campeonato Regional Norte	50 pratos
		C.C.B.A. BEJA	2ª contagem do Campeonato Regional Sul	
	18	C.C.P.B. VISEU	3ª contagem do Campeonato Regional Norte	50 pratos
		C.D.C.L. LEIRIA	3ª contagem do Campeonato Regional Sul	
	19	C.C.P. OVAR	4ª contagem do Campeonato Regional Norte	50 pratos
		C.D. OS ROLOS	4ª contagem do Campeonato Regional Sul	



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

MAIO	9	A.C.P. VILA NOVA FAMALICÃO	5ª contagem do Campeonato Regional Norte	50 pratos
		C.T. O PINHAL	5ª contagem do Campeonato Regional Sul	
	10	A.C. LOUSADA	6ª contagem do Campeonato Regional Norte	50 pratos
		C.C.B.A. BEJA	6ª contagem do Campeonato Regional Sul	
	23	C.C.P. VILA VERDE	7ª contagem do Campeonato Regional Norte	50 pratos
		C.C. ESTREMOZ	7ª contagem do Campeonato Regional Sul	
24	C.C. MATOSINHOS	8ª contagem do Campeonato Regional Norte	50 pratos	
	C.D. OS ROLOS	8ª contagem do Campeonato Regional Sul		

CAMPEONATO REGIONAL DE FOSSO UNIVERSAL

FEVEREIRO	14	C.I. PEVIDÉM	1ª contagem do Campeonato Regional Norte	50 pratos
		C.T. O PINHAL	1ª contagem do Campeonato Regional Sul	
	15	C.C. MARCO	2ª contagem do Campeonato Regional Norte	50 pratos
		C.C.B.A. BEJA	2ª contagem do Campeonato Regional Sul	
28	C.C. MATOSINHOS	3ª contagem do Campeonato Regional Norte	50 pratos	
	C.D.C.L. LEIRIA	3ª contagem do Campeonato Regional Sul		
MARÇO	1	C.C.P. OVAR	4ª contagem do Campeonato Regional Norte	50 pratos
		E.T. S. ISIDRO DE PEGÕES	4ª contagem do Campeonato Regional Sul	
	14	C.C.P. VIEIRA DO MINHO	5ª contagem do Campeonato Regional Norte	50 pratos
		C.C. ESTREMOZ	5ª contagem do Campeonato Regional Sul	
	15	C.C. PÓVOA DE LANHOSO	6ª contagem do Campeonato Regional Norte	50 pratos
		C.D. OS ROLOS	6ª contagem do Campeonato Regional Sul	
	28	C.T.D. VIZELA	7ª contagem do Campeonato Regional Norte	50 pratos
		C.C. ESTREMOZ	7ª contagem do Campeonato Regional Sul	
29	C.T. FERVENÇA	8ª contagem do Campeonato Regional Norte	50 pratos	
	E.T. S. ISIDRO DE PEGÕES	8ª contagem do Campeonato Regional Sul		

2. ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS A NÍVEL NACIONAL

Relativamente às disciplinas de Tiro às Hélices, Fosso Olímpico, Fosso Universal, Double Trap, Trap, Percurso de Caça e Compak Sporting, a FPTAC organizará o tradicional quadro competitivo de âmbito nacional, compreendendo os Campeonatos de Portugal e as Taças de Portugal.

CAMPEONATO DE PORTUGAL DE FOSSO OLÍMPICO

JUNHO	6 e 7	C.C.B.A. BEJA	1ª contagem do Campeonato de Portugal Taça de Portugal	150 pratos
JULHO	3 a 5	C.D. OS ROLOS	2ª contagem do Campeonato de Portugal	150 pratos
	31 a 2/8	C.I. PEVIDÉM	3ª contagem do Campeonato de Portugal	150 pratos
	21 a 23	C.D.C.L. LEIRIA	4ª contagem do Campeonato de Portugal Taça Guy de Valle-Flór	150 pratos



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

CAMPEONATO DE PORTUGAL DE FOSSO UNIVERSAL

ABRIL	9 a 11	C.D.C.L. LEIRIA	1ª contagem do Campeonato de Portugal	150 pratos
MAIO	2 e 3	C.T. O PINHAL	2ª contagem do Campeonato de Portugal Taça de Portugal	150 pratos
JUNHO	12 a 14	C.C.P. VILA VERDE	3ª contagem do Campeonato de Portugal	150 pratos
	27 e 28	C.T. S. PEDRO DE RATES	4ª contagem do Campeonato de Portugal	150 pratos

CAMPEONATO DE PORTUGAL DE TRAP

SETEMBRO	5	A.C.P. VILA NOVA FAMALICÃO	1ª contagem do Campeonato de Portugal	50 pratos
	6	A.C. LOUSADA	2ª contagem do Campeonato de Portugal	50 pratos
	12	C.D. OS ROLOS	3ª contagem do Campeonato de Portugal	50 pratos
	13	E.T. S. ISIDRO DE PEGÕES	4ª contagem do Campeonato de Portugal	50 pratos
	19	C.C.P.B. VISEU	5ª contagem do Campeonato de Portugal	50 pratos
	20	C.C. MARCO	6ª contagem do Campeonato de Portugal	50 pratos
	26	C.C.P. VIEIRA DO MINHO	7ª contagem do Campeonato de Portugal	50 pratos
	27	C.T. FERVENÇA	8ª contagem do Campeonato de Portugal Taça de Portugal	50 pratos

CAMPEONATO DE PORTUGAL DE DOUBLE TRAP

???	???	C.I. PEVIDÉM	Taça de Portugal	150 pratos
			Campeonato de Portugal	150 pratos + Final

CAMPEONATO DE PORTUGAL DE COMPAK SPORTING

MARÇO	21 e 22	C.C. MATOSINHOS	1ª contagem do Campeonato de Portugal	150 pratos
ABRIL	18 e 19	C.D.C.L. LEIRIA	2ª contagem do Campeonato de Portugal	150 pratos
MAIO	9	C.D.C.L. LEIRIA	Prova de Selecção p/ o Campeonato da Europa	100 pratos
JULHO	25 e 26	C.T.S. PEDRO DE RATES	3ª contagem do Campeonato de Portugal Taça de Portugal	150 pratos
AGOSTO	1 e 2	C.C. PORTO	4ª contagem do Campeonato de Portugal	150 pratos



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

CAMPEONATO DE PORTUGAL DE PERCURSO DE CAÇA

MAIO	2 e 3	C.T. VALE DAS PEDRAS	1ª contagem do Campeonato de Portugal	150 pratos
	30 e 31	C.P.T. MONFORTINHO	2ª contagem do Campeonato de Portugal Taça de Portugal	150 pratos
SETEMBRO	19 e 20	C.C. PORTO	3ª contagem do Campeonato de Portugal	150 pratos
OUTUBRO	10 e 11	C.T. S. PEDRO DE RATES	4ª contagem do Campeonato de Portugal Taça Mário Chaves	150 pratos

CAMPEONATO DE PORTUGAL DE TIRO ÀS HÉLICES

MARÇO	21 e 22	C.T.C. ELVAS	1ª contagem do Campeonato de Portugal
ABRIL	4 e 5	C.C.P. OVAR	2ª contagem do Campeonato de Portugal
	18 e 19	C.C.B.A. BEJA	3ª contagem do Campeonato de Portugal
MAIO	1	C.I. PEVIDÉM	Taça de Portugal
	2 e 3		4ª contagem do Campeonato de Portugal
	30 e 31	C.T. S. PEDRO DE RATES	5ª contagem do Campeonato de Portugal
	27 e 28	C.C. MATOSINHOS	6ª contagem do Campeonato de Portugal

3. ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS A NÍVEL INTERNACIONAL

A FITASC – Fédération Internationale de Tir Aux Armes Sportives de Chasse, superintende a nível mundial, relativamente às disciplinas de Tiro às Hélices, Fosso Universal, Percurso de Caça e Compak Sporting, organizando anualmente um calendário internacional, onde para além do Campeonato do Mundo e dos Campeonatos Continentais, existem Grandes Prémios internacionais pontuáveis para a classificação da Taça do Mundo e da Europa.

Tendo sido previamente solicitadas pela FPTAC, foi-nos concedida a organização de competições pontuáveis para a Taça do Mundo e Taça da Europa nas disciplinas de Tiro às Hélices, Fosso Universal, Compak Sporting e Percurso de Caça:

GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL FITASC DE FOSSO UNIVERSAL

ABRIL	25 e 26	C.I. PEVIDÉM	Grande Prémio de Portugal FITASC	200 pratos
-------	---------	--------------	----------------------------------	------------

GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL FITASC DE COMPAK SPORTING

ABRIL	16 e 17	C.P.T. MONFORTINHO	Grande Prémio de Portugal FITASC	200 pratos
-------	---------	--------------------	----------------------------------	------------

GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL FITASC DE PERCURSO DE CAÇA

MAIO	30 e 31	C.P.T. MONFORTINHO	Grande Prémio de Portugal FITASC	200 pratos
------	---------	--------------------	----------------------------------	------------



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL FITASC DE TIRO ÀS HÉLICES

JUNHO	11	C.C.P. OVAR	Grande Prémio de Portugal FITASC	20 hélices
-------	----	-------------	----------------------------------	------------

Foi igualmente concedida a Portugal a organização do Campeonato do Mundo de Tiro às Hélices. Na sequência de candidatura anteriormente apresentada, decidiu a Direcção da FPTAC atribuir a organização do evento ao Clube de caça e Pesca de Ovar.

CAMPEONATO DO MUNDO DE TIRO ÀS HÉLICES

JUNHO	10 a 14	C.C.P. OVAR	Campeonato do Mundo	25 hélices
-------	---------	-------------	---------------------	------------

D ► DIVULGAÇÃO DAS NORMAS DE CONDUTA E REGRAS TÉCNICAS DAS DIVERSAS DISCIPLINAS

Através de palestras ou através de documentos a distribuir por ocasião das principais competições do Calendário Nacional, ou ainda através do seu sítio oficial da Internet, a FPTAC procurará sensibilizar todos os agentes desportivos envolvidos para a necessidade do escrupuloso cumprimento das normas de conduta a observar por todos quantos frequentam os campos de tiro, nomeadamente as que se prendem directamente com questões de segurança.

Será dada especial atenção às questões legais relacionadas com a legislação actual sobre armas, munições e campos de tiro.

E ► CRIAÇÃO E/OU ACTUALIZAÇÃO DE NORMAS

Com a finalidade de informar e esclarecer todos os agentes desportivos, existem as Normas Oficiais que permitem orientar toda a prática desportiva.

Nelas se encontram todas as informações pertinentes ao relacionamento de clubes e atiradores federados com a Federação, proporcionando orientação sobre variadíssimas matérias, desde a inscrição ou revalidação da Licença Federativa, até aos critérios de selecção para determinar a constituição das selecções nacionais das diversas disciplinas, bem como a adaptação dos regulamentos internacionais de diversas disciplinas à realidade das competições nacionais.

A sua divulgação será feita (via CTT e/ou via correio electrónico) a todos os clubes federados, que, por sua vez, as difundirão aos seus associados e, ainda, de modo bastante eficaz, via Internet, através do sítio oficial da FPTAC.

F ► CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO COM ENTIDADES RELACIONADAS COM O TIRO COM ARMAS DE CAÇA

A FPTAC procurará celebrar protocolos de cooperação com todas e quaisquer entidades, nacionais ou estrangeiras, com as quais possa ser viável uma troca de experiência e conhecimentos que possam vir a gerar mais valias para a modalidade.

A título de exemplo, poderá ser útil a cooperação com federações congéneres, universidades ou grupos que estudem uma melhor forma de enquadramento do tiro desportivo com armas de caça com as questões relacionadas com o meio ambiente, seja pelo estudo e desenvolvimento de soluções que atenuem os inconvenientes já conhecidos, seja pelo estudo e desenvolvimento de novas munições, por exemplo.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

G ► COLABORAÇÃO ACTIVA NA LUTA ANTI-DOPAGEM E ANTI-VIOLÊNCIA

Tal como habitualmente em cada época desportiva, a Federação irá colaborar activamente no combate ao doping e à violência.

Serão solicitados ao CNAD os controlos antidopagem que forem considerados necessários para uma eficaz luta contra a batota no desporto.

A todos os praticantes e demais agentes desportivos serão distribuídos os folhetos informativos habitualmente provenientes do CNAD.

No site oficial da FPTAC serão disponibilizadas todas as recomendações emanadas do CNAD, bem como a Lista de Substâncias e Métodos Proibidos da Agência Mundial Antidopagem.

H ► DINAMIZAÇÃO DE ACÇÕES DE FORMAÇÃO PARA MONITORES, TREINADORES E JUÍZES

Sendo 2009 o primeiro ano de um novo ciclo olímpico, pensamos poder ser possível programar e executar um plano de formação por etapas, em que possam ser atribuídos os graus de monitor e treinador.

Poderá ser então viável, no futuro, que a Federação estabeleça com esses agentes desportivos contratos de prestação de serviços, com vista à preparação e acompanhamento das selecções nacionais das diversas disciplinas, passando esses elementos a constituir o “Corpo Técnico” da FPTAC, liderado pelo “Treinador Nacional”.

Será solicitada ao IDP colaboração na elaboração de um plano de formação adequado à realidade da nossa modalidade.

Quanto à formação de Juízes, designação genérica que engloba árbitros, directores de tiro, e membros do júri de competição, a Federação promoverá acções de formação e/ou de actualização, consoante as necessidades do momento, geralmente determinadas pela ocorrência em Portugal de Campeonatos da Europa e/ou do Mundo.

I ► APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS À REALIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DAS DIVERSAS DISCIPLINAS DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Na época 2009, a FPTAC irá apresentar, como habitualmente, candidaturas à realização de competições internacionais das diversas disciplinas, o que é geralmente feito aquando das Assembleias Gerais das entidades internacionais que tutelam o tiro desportivo olímpico e não-olímpico.

Encontra-se actualmente garantida a realização em Portugal do Campeonato do Mundo de Tiro às Hélices, na época 2009 e registada a candidatura de Portugal para o Campeonato do Mundo de Percurso de Caça, na época 2011.

J ► REORGANIZAÇÃO E MELHORIA DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Os Serviços Administrativos são assegurados por três funcionários a tempo inteiro, a quem estão atribuídas tarefas específicas, fundamentalmente a desempenhar na sede da Federação.

Irá ser ensaiada uma flexibilização de funções, de modo a que cada um destes funcionários possa prestar serviço, por exemplo, na gestão de resultados nas competições oficiais e em estágios/provas de selecção,



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

em serviço externo à sede da FPTAC.

K ► DINAMIZAÇÃO DO SÍTIO OFICIAL INTERNET

O sítio oficial da Internet da FPTAC, inaugurado em 2004, tem chamado poderosamente a atenção para as actividades da Federação, registando-se níveis de consulta extremamente motivantes.

Têm sido recebidos inúmeros elogios quanto à sua apresentação e funcionalidade.

Ao longo de 2009, procuraremos incrementar, por esta via, o máximo possível de informação sobre a modalidade e irão ser introduzidas as alterações necessárias a melhor cumprir o papel de informar, fomentar e divulgar as actividades do tiro com armas de caça.

Em casos pontuais, poderá essa visibilidade ser complementada com a edição de folhetos alusivos a acções específicas.

L ► DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE ESCOLHA DAS SELECÇÕES NACIONAIS DAS DIVERSAS DISCIPLINAS DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Na preparação da época 2009, entendeu a Direcção da FPTAC continuar a ser necessário definir prioridades e estabelecer objectivos, relativamente à participação das selecções nacionais das diversas disciplinas nas principais competições internacionais.

Em algumas das disciplinas de tiro com armas de caça (supervisionadas pela FITASC) competem selecções nacionais de Seniores, Juniores, Senhoras, Veteranos e Super Veteranos, o que implicará, a ser cumprida a máxima possibilidade de participação, a deslocação de comitivas extremamente numerosas e dispendiosas, quando em algumas daquelas categorias os resultados não justificam as despesas efectuadas.

Pelos custos envolvidos não se tem justificado e não se justificará uma participação só pela participação.

Nas competições internacionais da generalidade das modalidades, competem Seniores, Juniores e Senhoras.

Na época 2009, continuará a ser dada prioridade, assim as condições financeiras o possibilitarem, à inscrição das selecções nacionais destas três categorias, muito embora não seja de ignorar, em condições bem definidas, a participação da Selecção Nacional de Veteranos, nas disciplinas em que a perspectiva de resultados de mérito tal justifique.

M ► PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS EM QUE A FPTAC SE ENCONTRA FILIADA

Como habitualmente, em cada época desportiva, está prevista a participação da FPTAC na Assembleia Geral das entidades que tutelam, a nível internacional, as diversas disciplinas de tiro com armas de caça.

N ► APOIO AOS DIRIGENTES PORTUGUESES QUE EXERCEM FUNÇÕES NOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Continuará a ser apoiada a participação dos dirigentes portugueses que exercem funções nas diversas comissões técnicas das entidades que tutelam a nível internacional as diversas disciplinas de tiro com armas de caça, de forma a poderem participar nas principais reuniões oficiais desses organismos.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

O ► OBRIGAÇÕES DECORRENTES DA LEI Nº 42/2006, DE 25 DE AGOSTO

Tal como sucedeu nas épocas 2007 e 2008, organizaremos os exames teórico-práticos necessários para emissão da “Licença Federativa E”.

Esperamos continuar a contar com a colaboração dos clubes federados que têm disponibilizado as suas instalações para a realização dos exames, mediante pagamento de uma verba relativa ao uso das instalações e aos pratos atirados.

Nas duas épocas acima referidas, os membros dos júris de exame, realizados em diversos locais do território continental e na Região Autónoma da Madeira, indicados pela FPTAC, não cobraram qualquer verba pelo seu trabalho.

De igual modo, também a Direcção Nacional da PSP não cobrou quaisquer verbas, relativamente à presença de elementos por si designados, nos termos legais, havendo, no entanto, indicação que, no futuro, a Direcção Nacional da PSP tenciona fazer-se pagar por tal serviço.

P ► REVISÃO DA LEGISLAÇÃO SOBRE ARMAS, MUNIÇÕES E CAMPOS DE TIRO

Durante a época 2008, a FPTAC colaborou activamente na revisão da Lei Nº 5/2006, de 23 de Fevereiro, tendo participado em inúmeras reuniões com diversas outras entidades relacionadas com a caça e o tiro desportivo, nomeadamente: CNCP – Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses; FENCAÇA – Federação Portuguesa de Caça; CPM/ANCM – Clube Português de Monteiro/Assoc. Nacional Caça Maior; ANPC – Associação Nacional de Proprietários e Produtores de Caça; CIC – Delegação Portuguesa do Conselho Internacional da Caça e da Conservação da Fauna; AAP – Associação de Armeiros de Portugal; FPT – Federação Portuguesa de Tiro; CPTPD – Clube Português de Tiro Prático e de Precisão, ST2 – Sociedade de Tiro n.º 2; APCA – Associação Portuguesa de Coleccionadores de Armas, APCM – Associação Portuguesa de Coleccionadores de Munições, AACAM – Associação Açoriana de Coleccionadores de Armas e Munições.

Dessa colaboração, resultou uma exposição conjunta que foi distribuída ao Presidente da 1.ª Comissão Parlamentar e relator da subcomissão Parlamentar de Administração Interna, bem como para os membros do Governo que intervieram directamente na Proposta de Lei Nº 222/X e aos diversos grupos parlamentares,

A Direcção da FPTAC foi ainda recebida, na Assembleia da República, pela Sub-Comissão Parlamentar de Administração Interna, tendo tido a oportunidade de, perante deputados dos diversos grupos parlamentares, apresentar as suas discordâncias e sugestões, com especial ênfase na necessidade de revisão conjunta da Lei Nº 42/2006, de 25 de Agosto, por não concordar com a necessidade de existência de dois tipos de porte de arma, relativamente ao uso das mesmas armas longas com cano de alma lisa, na caça ou no tiro desportivo.

Em 2009, continuaremos atentos e participativos em todas as acções relacionadas com a revisão da legislação sobre armas, munições e campos de tiro.

Algés, 14 de Novembro de 2008

A Direcção da FPTAC





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

José M. Geraldés de Oliveira
(Presidente)



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

PLANO DE ACTIVIDADES 2009

ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES NACIONAIS

A ► DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE ESCOLHA DAS SELECÇÕES NACIONAIS DAS DIVERSAS DISCIPLINAS DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Na preparação da época 2009, entendeu a Direcção da FPTAC continuar a ser necessário definir prioridades e estabelecer objectivos, relativamente à participação das selecções nacionais das diversas disciplinas nas principais competições internacionais.

Em algumas das disciplinas de tiro com armas de caça (FITASC) competem selecções nacionais de Seniores, Juniores, Senhoras, Veteranos e Super Veteranos, o que implica a deslocação de comitivas extremamente numerosas e dispendiosas, quando, em algumas daquelas categorias, os resultados não justificam as despesas efectuadas.

Pelos custos envolvidos não se justificará uma participação só pela participação.

Nas competições internacionais da generalidade dos desportos, competem Seniores, Juniores e Senhoras.

Na época 2009, continuará a ser dada prioridade, assim as condições financeiras o possibilitem, à inscrição das selecções nacionais destas três categorias, muito embora não seja de ignorar, em condições bem definidas, a participação da Selecção Nacional de Veteranos, nas disciplinas em que a perspectiva de resultados de mérito tal justifique.

B ► PARTICIPAÇÃO DAS SELECÇÕES NACIONAIS NAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DAS DIVERSAS DISCIPLINAS

Está prevista a participação da Selecção Nacional nas seguintes competições internacionais:

1 - FOSSO OLÍMPICO

A.- CAMPEONATO DA EUROPA (Osijek/Croácia) (Seniores/Juniores/Senhoras)

→ PRÉ-SELECÇÃO

Tendo em conta a classificação final dos Campeonatos Regionais Norte e Sul, serão pré-seleccionados:

Seniores – Os dez (10) primeiros classificados Norte e Sul

Juniores – Os três (3) primeiros classificados Norte e Sul

Senhoras - As três (3) primeiras classificadas Norte e Sul

Em qualquer destes escalões serão igualmente pré-seleccionados os atiradores classificados ex-aequo, com igual número de pontos negativos

→ SELECÇÃO

A definição das selecções nacionais será feita tendo em conta os resultados/classificações (pontos negativos) que os atiradores pré-seleccionados vierem a alcançar na Taça de Portugal (1ª contagem do Campeonato de Portugal).



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Após definição das selecções nacionais será solicitada aos atiradores seleccionados a assinatura de um compromisso de aceitação e disponibilidade para a representação internacional no Campeonato da Europa.

Competirá à Direcção da FPTAC promover a substituição dos seleccionados que, independentemente da razão, não puderem assegurar a representação no Campeonato da Europa.

B.- CAMPEONATO DO MUNDO (Maribor/Eslóvenia) **(Seniores/Juniores/Senhoras)**

→ SELECÇÃO

A definição das selecções nacionais será feita tendo em conta os resultados/classificações (pontos negativos) que os atiradores pré-seleccionados vierem a alcançar no conjunto da 1ª e 2ª contagens do Campeonato de Portugal.

Após definição das selecções nacionais será solicitada aos atiradores seleccionados a assinatura de um compromisso de aceitação e disponibilidade para a representação internacional no Campeonato do Mundo.

Competirá à Direcção da FPTAC promover a substituição dos seleccionados que, independentemente da razão, não puderem assegurar a representação no Campeonato do Mundo.

2 - FOSSO UNIVERSAL

A.- CAMPEONATO DA EUROPA (Granada/Espanha) **(Seniores/Juniores/Senhoras/Veteranos)**

B.- CAMPEONATO DO MUNDO (Southern Counties/Inglaterra) **(Seniores/Juniores/Senhoras/Veteranos)**

→ SELECÇÃO

A definição das selecções nacionais será feita tendo em conta os resultados/classificações (pontos negativos) que os atiradores vierem a alcançar no conjunto das seguintes competições.

1ª contagem do Campeonato de Portugal
Grande Prémio de Portugal FITASC
2ª contagem do Campeonato de Portugal

Após definição das selecções nacionais será solicitada aos atiradores seleccionados a assinatura de um compromisso de aceitação e disponibilidade para a representação internacional, tanto no Campeonato da Europa, como no Campeonato do Mundo.

Competirá à Direcção da FPTAC promover a substituição dos seleccionados que, independentemente da razão, não puderem assegurar a representação no Campeonato da Europa e/ou no Campeonato do Mundo.

A Selecção Nacional de Veteranos, participante no Campeonato da Europa, participará igualmente no Campeonato do Mundo, desde que no Campeonato da Europa se tenha classificado até 3º lugar, com uma participação mínima de cinco (5) selecções nacionais daquele escalão.

3 - PERCURSO DE CAÇA

A.- CAMPEONATO DA EUROPA (Orville-França) **(Seniores/Juniores)**

→ SELECÇÃO

A definição das selecções nacionais será feita tendo em conta os resultados/classificações (pontos



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

negativos) que os atiradores pré-seleccionados vierem a alcançar no conjunto da 1ª e 2ª contagens do Campeonato de Portugal.

Após definição das selecções nacionais será solicitada aos atiradores seleccionados a assinatura de um compromisso de aceitação e disponibilidade para a representação internacional no Campeonato da Europa.

Competirá à Direcção da FPTAC promover a substituição dos seleccionados que, independentemente da razão, não puderem assegurar a representação no Campeonato da Europa.

B.- CAMPEONATO DO MUNDO (Warnambool/Austrália) (Seniores e Juniores)

→ SELECÇÃO

A definição das selecções nacionais será feita tendo em conta a classificação final do Campeonato de Portugal.

Após definição das selecções nacionais será solicitada aos atiradores seleccionados a assinatura de um compromisso de aceitação e disponibilidade para a representação internacional no Campeonato do Mundo.

Competirá à Direcção da FPTAC promover a substituição dos seleccionados que, independentemente da razão, não puderem assegurar a representação no Campeonato do Mundo.

4 - COMPAK SPORTING

A.- CAMPEONATO DA EUROPA (Parrano-Terni/Itália) (Seniores/Juniores/Senhoras)

→ PRÉ-SELECÇÃO

Tendo em conta os resultados/classificações (pontos negativos) que os atiradores vierem a alcançar no conjunto da 1ª e 2ª contagens do Campeonato de Portugal, serão pré-seleccionados:

Seniores – Os oito (8) primeiros classificados
Juniores – Os cinco (5) primeiros classificados
Senhoras - As cinco (5) primeiras classificadas

Em qualquer destes escalões serão igualmente pré-seleccionados os atiradores classificados ex-aequo, com igual número de pontos negativos

→ SELECÇÃO

A definição das selecções nacionais será feita tendo em conta os resultados/classificações (pontos negativos) que os atiradores pré-seleccionados vierem a alcançar numa Prova de Selecção a realizar em 9 de Maio de 2009.

Após definição das selecções nacionais será solicitada aos atiradores seleccionados a assinatura de um compromisso de aceitação e disponibilidade para a representação internacional no Campeonato da Europa.

Competirá à Direcção da FPTAC promover a substituição dos seleccionados que, independentemente da razão, não puderem assegurar a representação no Campeonato da Europa.

B.- CAMPEONATO DO MUNDO (França) (Seniores/Juniores/Senhoras)

→ SELECÇÃO

A definição das selecções nacionais será feita tendo em conta a classificação final do Campeonato de Portugal.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Após definição das selecções nacionais será solicitada aos atiradores seleccionados a assinatura de um compromisso de aceitação e disponibilidade para a representação internacional no Campeonato do Mundo.

Competirá à Direcção da FPTAC promover a substituição dos seleccionados que, independentemente da razão, não puderem assegurar a representação no Campeonato do Mundo.

5 - TIRO ÀS HÉLICES

1. ***CAMPEONATO DA EUROPA Bolonha/Itália***
(Seniores)
2. ***CAMPEONATO DO MUNDO (Ovar/Portugal)***
(Seniores)

Em ambas as competições, a Selecção Nacional será escolhida no local da realização da prova, pelo representante da Direcção da Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça.

6 - TIRO AO VOO

1. ***CAMPEONATO DA EUROPA (Elche/Espanha)***
(Seniores)
2. ***CAMPEONATO DO MUNDO (Marraquexe/Marrocós)***
(Seniores)

Em ambas as competições, a Selecção Nacional será escolhida no local da realização da prova, pelo representante da Direcção da Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça.

C ► ATIRADORES EM REGIME DE ALTA COMPETIÇÃO

Seguindo os critérios definidos no “Regulamento de Alta Competição da FPTAC”, irão ser propostos para inscrição no “Registo de Praticantes em Regime de Alta Competição” os seguintes atiradores:

FOSSO OLÍMPICO

- ***Ana Rita Machado Rodrigues***
(1ª classificada no Campeonato da Europa de Senhoras Juniores)
- ***Fábia Isabel Gaspar Batista***
(5ª classificada no Campeonato da Europa de Senhoras Juniores)

FOSSO UNIVERSAL

- ***José Manuel Bruno Faria***
(1º classificado no Campeonato da Europa)
- ***José Pedro Sousa Campos***
(2º classificado no Campeonato da Europa)
- ***Ana Rita Machado Rodrigues***
(5ª classificada no Campeonato da Europa de Senhoras)

PERCURSO DE CAÇA

- ***Joaquim Filipe Rosa Luís*** (Sénior)
(5º classificado no Campeonato da Europa)
(8º classificado no Campeonato do Mundo)



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

COMPAK SPORTING

→ **António Paulo Medeiros Cleto**

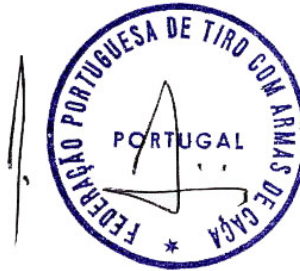
(2º classificado no Campeonato da Europa)

(2º classificado no Campeonato do Mundo)

Caso esteja garantida a necessária capacidade financeira, os atletas em regime de alta competição assinarão com a FPTAC um "contrato de vinculação, definidor dos direitos e deveres de cada uma das partes.

Algés, 14 de Novembro de 2008

A Direcção da FPTAC



José M. Gerales de Oliveira
(Presidente)